

## Governo federal deve mais e melhores explicações à sociedade sobre ataques digitais

Desde a madrugada da última sexta-feira, 10 de dezembro, bases de dados públicas do Ministério da Saúde estão indisponíveis na internet. São informações fundamentais para saúde pública e resposta à pandemia, como os dados da vacinação contra a covid-19, internações e óbitos devido à covid-19 e outras doenças respiratórias.

Há quatro dias, o Ministério da Saúde não fornece detalhes sobre o que de fato aconteceu, limitando-se a [usar termos genéricos](#) como “incidente”. Tampouco oferece mais do que declarações de que “está atuando com a máxima agilidade” e que as plataformas serão “restabelecidas [o mais rápido possível](#)”, embora [assegure que não houve perda de dados](#).

Deixar a sociedade brasileira às escuras é omissão grave das autoridades. A falta de transparência sobre o ocorrido vem somar-se a outras graves consequências do “incidente”: a impossibilidade de cidadãos atenderem a exigências locais e internacionais de comprovarem que estão imunizados; o grave comprometimento do acompanhamento do Plano Nacional de Imunização; e a desconfiança dos cidadãos com relação à segurança de seus dados.

Um pouco mais de informações vem apenas [da Polícia Federal](#), segundo a qual os bancos de dados de sistemas do Ministério não chegaram a ser criptografados e que se tratou de um “incidente de segurança cibernético no ambiente de nuvem pública (AWS)”.

O ambiente ao qual a PF se refere é um serviço privado (Amazon Web Services) contratado via pregão eletrônico pelo governo federal para armazenamento de dados não só do Ministério da Saúde, mas de outros órgãos federais - que [também sofreram ataques](#) nesta segunda-feira (13).

Até o momento, não se sabe:

- Qual foi de fato o incidente? Mais especificamente: houve invasão dos sistemas ou da nuvem do Ministério? Os dados foram copiados por alguém? Houve redirecionamento de DNS? A vulnerabilidade explorada está no serviço de nuvem contratado para armazenar os dados?
- Que medidas específicas estão sendo tomadas pelo Ministério da Saúde para restabelecer os sistemas e evitar a repetição do incidente?
- Qual é o prazo estimado ou previsto para o restabelecimento dos sistemas, expresso em data e horário precisos (e atualizados diariamente, caso não sejam cumpridos)?

Em uma ocorrência de tamanha gravidade, a transparência sobre as causas, consequências e as providências tomadas para solucioná-la é crucial. Sem isso, abre-se espaço para especulações e incertezas que só aprofundam a crise sanitária. Em paralelo,

ficou exposta a vulnerabilidade do sistema de salvaguarda de dados pessoais de cidadãos e cidadãs - uma clara violação do direito à privacidade da população.

As organizações que compõem o Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas, coalizão dedicada à defesa da Lei de Acesso a Informação e da transparência pública, exigem que o governo federal, em especial o Ministério da Saúde, preste mais e melhores informações sobre o ataque sofrido para toda a sociedade.

Amazônia Real

Artigo 19

Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji)

Associação de Jornalismo Digital (Ajour)

Associação Fiquem Sabendo

Brasil.IO

Livre.jor

Observatório de Cidadania - Universidade Federal de Rondônia

Open Knowledge Brasil

Transparência Brasil